

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE SÃO PAULO

Aline Paes de Barros

Universidade Estadual de Campinas

alinepaesdebarros@outlook.com

Introdução

O presente estudo, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação na Universidade Estadual de Campinas tem como objetivo contribuir para a construção de pedagogias participativas na educação infantil buscando delinear possíveis caminhos para a atuação de profissionais que ocupam os cargos de Gestão em Instituições de educação infantil. A pesquisa buscará identificar nos discursos das equipes gestoras, constituídas por: Diretor, Coordenador Pedagógico e Vice-Diretor quais são os conceitos, práticas e evidências que considerem a participação infantil no cotidiano das instituições de educação infantil na cidade de São Paulo, buscando construir saberes praxiológicos que apoiem a construção de práticas participativas e de políticas educacionais que preconizem o direito da criança à participação.

A Legislação Brasileira estabelece os direitos das crianças como um princípio constitucional a partir das leis: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei 13.257/2016) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação

infantil. Esse conjunto de leis versa acerca da garantia dos direitos das crianças de serem consideradas sujeitos pertencentes à sociedade. Mediante esse cenário, para o contexto escolar, não é opcional incluir as crianças e suas questões como parte importante do processo educativo, pois, a legislação torna, imprescindível, a participação das crianças a partir da consideração delas como sujeitos de direitos. Desta forma, ao tratar a sobre a Gestão na educação infantil, é importante que se tenha como prioridade a participação das crianças nos processos que envolvem as práticas das instituições, pois esse caminho reflete e busca garantir esses direitos.

Na busca de compreender as diversas dimensões que constituem a gestão democrática a partir da participação tendo a escuta de crianças na educação infantil como matéria prima da construção de uma pedagogia participativa, a pesquisa pretende corroborar com o processo de visibilização das crianças, de suas vozes e de suas ações em um espaço educativo, em especial, como são consideradas no processo de Gestão Escolar, ou Administração Escolar aqui compreendida como "utilização racional de recursos para a realização de determinados fins". (PARO, 2012, p.41).

Compreender a Gestão Democrática de maneira ampla, permite afirmar que ela é um processo de mediação (PARO, 2012) entre os objetivos da escola e as ações em si, caracterizando-se com importante relevância para que se cumpram os objetivos da escola e fortaleça uma educação de qualidade social. Desta feita, compreendemos a importância de evidenciar a Gestão Democrática nas discussões sobre o atendimento em instituições de educação infantil pautados na relevância de que as ações de Gestão configuram-se como essenciais para a construção de práticas pedagógicas participativas compreendendo que crianças muito pequenas precisam ter garantido o espaço para serem protagonistas de seu processo educativo (MALAGUZZI, 1999).

O Campo selecionado para a pesquisa é a Rede de Educação Infantil da cidade de São Paulo, sendo esta escolha justificada pela proximidade da pesquisadora com as realidades nela apresentadas e pela importância que a cidade possui diante da representatividade da educação infantil em âmbito nacional.

Neste contexto, para a seleção das instituições participantes foram consultados profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Educação (SME), profissionais da Rede Municipal de Educação Infantil de São Paulo e coletivos que atuam em prol dos direitos das crianças na educação infantil paulistana. A indicação de instituições foi pautada no critério de trabalhos que reconhecidamente exerçam ações participativas com as crianças. Nesta consulta, foram indicadas 6 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e 4 Centros Municipais de Educação Infantil (CEI) da Cidade de São Paulo. Como objetivos estabelecidos para esta pesquisa, colocamos as seguintes questões:

Objetivo Geral: Analisar as medidas adotadas pela equipe de gestão de EMEI's e CEI's para garantir a participação das crianças nas decisões e organização do cotidiano.

Objetivos Específicos:

- 1.1** Identificar as estratégias de democratização interna das EMEIs e CEI's
- 1.2** Compreender como se dá a escuta das crianças no cotidiano e como elas são incorporadas nos planejamentos e ações da EMEI e CEI's
- 1.3** Analisar os documentos oficiais brasileiros e da rede municipal de educação de São Paulo que tratam da participação das crianças na educação infantil e sobre Gestão Democrática;

- 1.4** Compreender quais elementos de participação infantil estão presentes no discurso de gestores de EMEI's e CEI's da cidade de São Paulo.

Metodologia

A abordagem escolhida é a qualitativa, pois, essa opção permite um encontro do pesquisador com os sujeitos pesquisados, dando a ele a importante tarefa de interpretar os fatos, as narrativas, os dizeres e não dizeres da realidade pesquisada.

Esta abordagem exige que o pesquisador esteja próximo da realidade pesquisada, no entanto, suficientemente distante para colher os dados necessários e fazer as análises sob uma perspectiva diferente dos que estão envolvidos no cotidiano, buscando "trazer à tona o que os participantes pensam a respeito do que está sendo pesquisado" (MARTINELLI, 1999, p. 21).

Desta forma, a escolha de aprofundamento da temática por meio da pesquisa de abordagem qualitativa terá como objetivo contribuir para o campo da educação infantil buscando considerar a complexidade inerente nas relações educacionais e entre os sujeitos.

Considerando as questões e objetivos da pesquisa, optamos por utilizar como instrumento de coleta de dados, os grupos focais envolvendo a equipe de gestão uma vez que, ao tratarmos de Gestão e escuta de crianças, avaliamos que essa seria a maneira mais efetiva de compreender os significados que essa temática possui num determinado grupo, compreendendo que o grupo focal valoriza "não somente no que as pessoas pensam expressam, mas também como elas falam e por que pensam o que pensam" (GATTI, 2005, p.9).

Os aspectos que definem e estabelecem uma prática de Gestão Democrática e a escuta de crianças, pode, por muitas vezes estar

presente nos discursos de gestores e demais profissionais da educação, uma vez que a temática da escuta de crianças é evidenciada em muitos espaços educativos por meio de pesquisas, literatura e na formação de professoras desde que se tomou um direito garantido constitucionalmente. No entanto, para captar os significados que estas questões possuem no cotidiano da organização escolar, pretende-se que os grupos focais possam trazer maior fidelidade sobre a situação nas escolas por "ajudar a ir além das respostas simplistas ou simplificadas além das racionalizações tipificantes e dos esquemas explicativos superficiais" (GATTI 2005, p 14)

Além do uso da metodologia supracitada, a pesquisa aprofundou análises dos documentos oficiais da cidade de São Paulo que apontam para as questões de gestão democrática e escuta de crianças na educação infantil

A partir da análise dos resultados nas pesquisas encontradas na revisão bibliográfica, foi possível constatar que a participação direta da criança no que se refere a Gestão Democrática ainda possui lacunas e caminhos a serem discutidos, pesquisados e aprofundados, tais constatações apoiam e justificam a relevância desta pesquisa. O estudo bibliográfico abordou questões sobre as políticas públicas da educação infantil brasileira, Gestão Democrática na educação infantil e escuta de crianças.

Conclusão

A pesquisa, ainda em andamento, pretende conhecer e reconhecer a participação das crianças nos processos de Gestão Escolar nos espaços de educação infantil e propõe-se contribuir com o campo de pesquisas que evidencia a criança em suas potencialidades e pretende contribuir com políticas educacionais que fortaleçam e

garantam o direito de escuta das crianças nas instituições de educação infantil. Esta contribuição, tem como premissa fortalecer um histórico de lutas de coletivos, movimentos sociais, pesquisadores e profissionais da infância que buscam a garantia de direitos das crianças atendidas na educação infantil.

Referências

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro 2005.

MALAGUZZI, Loris. História, Ideias e Filosofia Básica. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila; FORMAN, Georg. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999.

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar: Introdução Crítica**. 8ª ed., São Paulo: Ed. Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. 3. ed. São Paulo: Xamã, 1996.